

## O BRINCAR NA INFÂNCIA

**BARALDI, Tabata Branco<sup>1</sup>**

**SILVA, Joice Ribeiro Machado da<sup>2</sup>**

### RESUMO

O processo lúdico auxilia o desenvolvimento espontâneo da linguagem e compreensão por meio de seus conhecimentos que permitem a idealização do que lhe é colocado. Trata-se de um instrumento importante para o professor mediar o processo da construção da aprendizagem de uma forma mais dinâmica e atraente.

O desenvolvimento da criança e a relação com o brincar e os jogos possibilitam a compreensão das relações e seu entendimento. A criança projeta-se nas atividades adultas de sua cultura através do brinquedo, e ensaia papéis e valores, adquirindo compreensão e habilidade.

Palavras-Chave: Compreensão, Ludicidade, curiosidade, aprendizagem, desenvolvimento.

### ABSTRACT

The ludic process aids the spontaneous development of the language and understanding through its knowledge that allow the idealizing than it is placed. It is treated of an important instrument for the teacher to mediate the process of the construction of the learning in a more dynamic and attractive way. The child's development and the relationship how to play and the games make possible the understanding of the relationships and understanding. The child is projected in the adult activities of adults through the toy, and rehearses papers and values, acquiring understanding and ability.

Keywords: Understanding, Ludic, curiosity, learning, development.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Pedagogia da Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG -

FAHU - [tabata\\_branco\\_baraldi@hotmail.com](mailto:tabata_branco_baraldi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG – FAHU - [jocirms@ig.com.br](mailto:jocirms@ig.com.br)



## INTRODUÇÃO

Alguns teóricos da educação entendem que crianças e adultos aprendem de formas diferentes, na medida em que se desenvolvem seus conhecimentos a criança constrói e reconstrói mudanças no seu modo de compreender o mundo.

Nesse processo as crianças gradativamente vão percebendo relações e desenvolvendo capacidades ligadas a objetos e seres, passando a comunicar ao outro seus sentimentos, desejos e conhecimentos sobre o meio que vivem.

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo principal discutir a questão do brincar na infância e sua importância para o desenvolvimento da criança, por tanto é um trabalho que ao longo de seu desenvolvimento abordará temas como: infância, jogos, brincadeiras, desenvolvimento infantil dentre outros.

## DESENVOLVIMENTO

Não se pode negar que a criança evolui por intermédio da brincadeira e das invenções criadas por ela mesma.

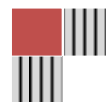
Vygotsky (1994, p. 92) interpreta “a brincadeira como uma situação imaginária mediada pela relação que a criança tem com a realidade social”. A criança aprende com situações que possibilitem a imitação, a observação e a compreensão. Quando a criança brinca, ela elabora hipóteses para resolução de seus problemas e toma atitudes além do comportamento habitual de sua idade.

A criança já nasce em um núcleo social, que é a família. O primeiro contato com seu meio é a troca de afeto, e é a partir deste que estabelece uma relação com o mundo que se processa durante toda sua vida. O conhecimento e a aceitação de si mesmo e do outro nasce da compreensão emocional, afetiva e conseqüentemente social.

A percepção de si, do outro e do meio ocorre de forma gradativa e desperta nela a curiosidade, a vontade natural de conhecer e de aprender mais.

Passando a formar o segundo aspecto da construção da personalidade.

Como um ser social desde o nascimento proclama os processos afetivos como anteriores e quaisquer outros tipos de comportamento. Profunda vinculação existente entre a afetividade e movimento na base de todas as formas de interação da criança



pequena, com o mundo físico social. Por meio da emoção, a criança adquire sequências de ações diferenciadas e instrumentos intelectuais capazes de construir sua diferenciação e compreensão de si mesma e de outros sociais.

A compreensão ocorre sem influência de aprendizado a criança em cada estágio de seu desenvolvimento adquire os meios para intervir de maneira competente em seu mundo e em si mesma. Para isso, criar situações de estímulos auxiliares ou artificiais que podem ser modificadas pela ação humana.

Brincando a criança vai construindo os alicerces da compreensão e utilização de sistemas simbólicos como a escrita, assim como da capacidade e habilidade em perceber, criar, manter, e desenvolver laços de afeto e confiança no outro. Esse processo tem início desde o nascimento, com o bebê aprendendo a brincar com a própria mãozinha, mais adiante com a mãe. Assim, aos poucos vai coordenando, agilizando e dotando seus gestos de intenção e precisão progressivas, vai aprendendo a interagir com os outros inclusive com seus pares, crescendo em autonomia e socialização (Oliveira, 2002).

Vygotsky (1994) discute o papel do brinquedo na vida da criança, porque, por meio do ato de brincar cria-se uma situação de transição entre a ação da criança com objetos concretos e suas ações com o significado de brincar, isso faz parte do aprendizado.

No brincar a criança esta sempre acima de sua idade média, acima de seu comportamento diário assim, na brincadeira de faz-de-conta as crianças manifestam certas habilidades que não seriam esperadas para sua idade.

Nesse sentido, a aprendizagem desperta vários processos internos de desenvolvimento.

Deste ponto de vista, aprendizagem não é desenvolvimento, entretanto o aprendizado adequadamente resulta em desenvolvimento e põe em movimento vários processos que de outra forma seriam impossíveis de acontecer.

Por meio dele criam-se e confirmam-se comportamentos culturais e sociais. O jogo permite a expressão ludo criativa, podendo abrir novas perspectivas do uso dos códigos simbólicos.

Mas, para que estas idéias se consolidem é importantíssimo compreender o mundo infantil e estabelecer uma didática produtiva e real, e adequar brinquedos e explorar novas inteligências e áreas ainda não-desenvolvidas.



Os jogos podem ser adequados em diferentes faixas etárias, estabelecendo novas alternativas em relação a prática de aprendizagem.

Por meio dos símbolos a criança adquire a capacidade de identificar o objeto, e até mesmo como esse mesmo pode interferir diretamente no meio em que ela vive.

A atividade lúdica possibilita que a criança se expresse da maneira em que ela enxerga o mundo ao seu redor, os jogos não devem ser classificados pela faixa etária, mas sim pelo que eles objetivam desenvolver. Observando o contexto em que estão inseridos e interligados no restante de seu conteúdo, pois não adianta trabalhar somente com uma única habilidade da criança, já que isto não acontecerá se outros aspectos não forem devidamente explorados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que para o desenvolvimento pleno da criança, é necessário uma valorização do lúdico, do faz-de-conta, e dos símbolos, pois, esse processo desencadeia o uso da imaginação criadora pela impossibilidade de satisfação imediata. Pois a criança constrói outra forma de ser e pensar ao representar diferentes personagens.

De acordo com a idade a criança elabora situações que ajudam a entender e assimilar o mundo ao seu redor, elas evoluem por intermédio de suas próprias ações.

Valorizando a riqueza do mundo extremamente real, deste modo vão adquirindo uma melhor compreensão de si próprias e do outro. O brincar interfere direta ou indiretamente no aprendizado por meio da compreensão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELVAL, Juan. **Crescer Pensar**. A construção do conhecimento na escola, 2 ed., Anos ed. Petrópolis Artimed, 2002.

OLIVEIRA, Vera Barros. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**, 4 ed. Petrópolis, nozes, 1999.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. Martins Fontes, 1984.

